

**Cuidados paliativos: Importância da assistência à saúde ao paciente em fase terminal****Palliative care: Importance of health care to the patient in the terminal phase**

DOI:10.34119/bjhrv3n5-072

Recebimento dos originais: 05/08/2019

Aceitação para publicação: 11/09/2020

**Ednan Cardoso de Sousa**

Médico Formado na Faculdade Santa Maria, Rua Rodovia BR 230, Cajazeiras , 58900-000, PB, Brasil  
Email : ednanelit@hotmail.com

**Hugo Marcilio Lacava de Carvalho**

Médico Formado na Universidade de Pernambuco de Garanhuns, Rua Cap. Pedro Rodrigues, São José, Garanhuns,PE, 55294-902  
email: hugomarcilio.lacava@gmail.com

**David Henrique Vieira Vilaça**

Médico Formado na Faculdade Santa Maria, Rua Rodovia BR 230, Cajazeiras , 58900-000, PB, Brasil  
Email : davidhvv@gmail.com

**Luan Mateus Salvador Silva**

Médico Formado na Faculdade Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco Campus Santo Amaro, Rua Arnóbio Marques,310, Santo Amaro,Recife-PE, 50100-130, Brasil  
Email : luanmateussalvador@gmail.com

**Marília Millena Remígio da Costa**

Médica Formada na Faculdade Santa Maria, Rua Rodovia BR 230, Cajazeiras , 58900-000, PB, Brasil  
Email : mariliamillena@gmail.com

**Bruna Queiroz de Oliveira Vespaziano Borges**

Médica Formada na Faculdade Pernambucana de Saúde, Rua Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE, 51150-000, Brasil  
Email:brunavespaziano@gmail.com

**Layse Ciane Silveira Cirino de Britto Galvão**

Médica Formada na Universidade Federal de Pernambuco, Campus Caruru, Rua Av.Marielle Franco, s/n- Km 59 Nova Caruaru, PE,55014-900, Brasil  
Email:layse\_ciane@hotmail.com

**José Iago Simões Ferreira**

Médico Formado na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Rua BR-230 km 9-  
Amazonia Park, Cabedelo-PB, 58106402, Brasil  
Email:jose\_iago@gmail.com

**Paloma Lopes de Melo**

Médica Formada na Universidade Federal de Pernambuco, Campus Caruru, Rua  
Av. Marielle Franco, s/n- Km 59 Nova Caruaru, PE, 55014-900, Brasil  
Email:loma-plm@hotmail.com

**Apolonio Alves de Lima Junior**

Docente e Doutor em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de  
Pernambuco, Avenida Prof Moraes Rego, SN, Cidade Universitária, Recife, PE, 50670-901  
Brasil  
Email: apoloupe@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** Cuidados paliativos têm como relevância a qualidade de vida dos pacientes e de seus parentes que precisam lidar com a fase terminal da vida, como a prevenção e o alívio do sofrimento, através do reconhecimento prévio, avaliação adequada e tratamento da dor e das outras complicações físicas, psicossociais e espirituais. **Objetivo:** Verificar o que tem sido produzido na literatura científica acerca da atuação dos profissionais de saúde nos cuidados paliativos aos pacientes na fase terminal. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas: LILACS e SCIELO. Para alcançar variadas informações sobre o tema. Utilizaram-se os descritores (DeCS): cuidados paliativos, medicina e cuidados de saúde, associado ao operador booleano (AND). Os critérios de seleção foram artigos completos publicados no período de 2011 a 2018, em Língua inglesa, portuguesa e espanhola, que discutiam a temática referente ao problema da pesquisa. Foram excluídos os artigos duplicados, incompletos, e os que não se enquadravam na temática. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 57 artigos científicos que abordavam a temática, destes, selecionaram-se 12 para análise, interpretação dos dados e discussão da presente pesquisa. Foi possível identificar, nos artigos, aspectos relevantes aos cuidados paliativos, em que os profissionais de saúde prestam assistência ao ponto de reduzir o sofrimento desses enfermos. Além disso, percebeu-se, também, dificuldades apresentadas por esses profissionais devido à ausência de conhecimentos durante a formação acadêmica. **Conclusão:** Destacou-se a forma de assistência na abordagem do cuidado, na obrigação de promover segurança e na qualidade prestadas aos pacientes um vínculo de confiabilidade entre os profissionais e pacientes.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos, Medicina, Cuidados de saúde.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Palliative care is relevant to the quality of life of patients and their relatives who need to deal with the terminal phase of life, such as the prevention and relief of suffering, through prior recognition, adequate assessment and treatment of pain and others physical, psychosocial and spiritual complications. **Objective:** To verify what has been produced in the scientific literature about the performance of health professionals in palliative care for terminally ill patients. **Methodology:** Integrative literature review of articles published in the electronic databases: LILACS and SCIELO. To achieve varied information on the topic. Descriptors (DeCS) were used: palliative care, medicine and health care, associated with the

Boolean operator (AND). The selection criteria were complete articles published from 2011 to 2018, in English, Portuguese and Spanish, which discussed the theme related to the research problem. Duplicate, incomplete articles, and those that did not fit the theme were excluded.

**Results and Discussion:** 57 scientific articles were found that addressed the theme, of these, 12 were selected for analysis, data interpretation and discussion of this research. It was possible to identify, in the articles, aspects relevant to palliative care, in which health professionals provide assistance to the point of reducing the suffering of these patients. In addition, it was also perceived difficulties presented by these professionals due to the lack of knowledge during academic training. **Conclusion:** The form of assistance in the approach of care, the obligation to promote safety and the quality provided to patients, a bond of trust between professionals and patients, stood out.

**Keywords:** Palliative care, Medicine, Health care.

## 1 INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), os cuidados paliativos têm como relevância a qualidade de vida dos pacientes e de seus parentes que precisam lidar com a fase terminal da vida, como a prevenção e o alívio do sofrimento, através do reconhecimento prévio, avaliação adequada e tratamento da dor e das outras complicações físicas, psicossociais e espirituais. Esses cuidados paliativos estabelecidos na categoria de atenção à saúde referente à situação do paciente. A assistência prestada a esses pacientes, é embasada na redução do sofrimento deles, originado pelas suas doenças (ARAÚJO et al.,2012; SILVA et al., 2017).

Por conta de inúmeras pessoas estarem em processos oncológicos, uma boa parte delas, ainda não têm acesso a um tratamento curativo. Isso ocorre devido, muitas vezes, a um grau avançado da doença, como também, a ausência dos cuidados paliativos e a falta de conhecimento desses pacientes no tocante aos direitos para um tratamento de forma digna, na base da ética e do respeito (DARONCO et al.,2014).

Outro aspecto a ser considerado são os costumes, os valores e a convivência como fatores de interferência na condição de enfrentamento da perda. Esses fatores existentes ocorrem através do conceito de vida de cada indivíduo. Sendo assim, é imprescindível capacitar os profissionais de saúde, durante a formação acadêmica, para enfrentarem os casos de morte, pois tais profissionais, em sua maioria, estão apenas habilitados para o processo de cura as doenças (BRITTO et al.,2015; SILVA et al., 2012).

Diante do processo de carência de investimentos em cuidados paliativos para pacientes terminais no Brasil, algumas ações que integram profissionais da área de saúde, serviços e entidades visam estabelecer uma política pública que seja estritamente para os cuidados

paliativos, como instituir uma rede composta com ligação na atenção básica para ofertar assistência domiciliar como principal modalidade de atendimento e conceber meios ao acesso de medicamentos, materiais e serviços (ANDRADE et al., 2013; SILVA et al., 2015).

Vale salientar que os hospitais são identificados por serem locais para encontrar o processo da cura de doenças e não para a espera da morte. Porém, ainda existe uma filosofia de que a morte tem ligação com os pacientes que se encontram nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), nas emergências e nos Centros Cirúrgicos (CC). Portanto, quando ocorre óbito no âmbito hospitalar, muitas vezes, tanto os profissionais de saúde quanto os familiares não sabem como lidar com essa etapa do processo vital (SILVEIRA et al., 2016; VASQUES et al., 2016).

Diante do que foi exposto, esta pesquisa tem como objetivo verificar o que tem sido produzido na literatura científica acerca da atuação dos profissionais de saúde nos cuidados paliativos aos pacientes na fase terminal.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para tanto, foram adotadas as seis etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa: 1) Seleção da pergunta norteadora; 2) Definição dos critérios de inclusão das amostras e seleção das amostras; 3) Representação dos resultados selecionados em formato de quadro amostral, considerando todas as características em comum; 4) Análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) Interpretação dos resultados e 6) Reportar de forma clara a evidência encontrada (MENDES et al., 2008).

Foi elaborada a seguinte pergunta norteadora para a este estudo: “O que tem sido produzido na literatura acerca da assistência voltada para os cuidados paliativos em paciente em fase terminal?”.

Para alcançar variadas informações sobre o tema “Cuidados paliativos: importância da assistência à saúde ao paciente em fase terminal”, foram utilizadas duas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para realizar a busca dos artigos, utilizaram-se os seguintes descritores e suas combinações: “cuidados paliativos”, “medicina”, “cuidados de saúde”, associado ao operador booleano (AND).

Os critérios de inclusão determinantes para a seleção dos artigos foram os que, na íntegra, retratavam a temática de interesse da pesquisa e foram publicados no período de 2011 a 2018, como nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. Tais artigos abordavam estudos

voltados para a vivência e o conhecimento dos profissionais de saúde em resposta às indagações da problemática expressa nesses artigos.

Por outro lado, os critérios de exclusão dos artigos foram os duplicados, os que não enquadraram na temática, os que não respondessem à problemática do estudo e os que estão com textos incompletos.

O período de busca dos referidos artigos ocorreu entre os meses de janeiro a junho de 2019. Desse modo, a coleta de dados foi realizada por meio de leituras cautelosas, de modo a contemplar os seguintes critérios: identificação do artigo, incluindo título, base de dados, ano de publicação, descrição e análise dos resultados.

Após as buscas foram encontrados 57 artigos científicos referentes à temática. Destes, selecionaram-se 12 artigos para análise, interpretação dos dados e abordagem das evidências na discussão da presente pesquisa, conforme mostra o quadro 1.

**Quadro 1:** Descrição do processo de busca dos artigos, 2019.

<b>SCIELO</b>	Cuidados paliativos AND Medicina AND Cuidados de saúde Encontrados:28 Selecionados:11
<b>LILACS</b>	Cuidados paliativos AND Medicina AND Cuidados de saúde Encontrados:29 Selecionados:01
Total de artigos encontrados SCIELO e LILACS	57
Total de artigos selecionados SCIELO e LILACS	12

Fonte: Elaboração dos autores, 2019.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa nas bases de dados LILACS e SCIELO, foram compactadas as informações relacionadas aos cuidados paliativos e à assistência à saúde aos pacientes em fase terminal.

Dados da presente pesquisa apontam que os sentimentos expressos dos profissionais de saúde que prestam assistência ao paciente através de cuidados paliativos, por muitas vezes, leva o tratamento profissional a torna-se diferenciado. Assim, o cuidado com o paciente durante a carreira profissional, muitas vezes, faz o profissional envolver-se emocionalmente com cada paciente.

Para Vasquez et al. (2016), destacou-se a importância do relacionamento que envolve o diálogo com o paciente e a família. É por meio dessa interação que se identifica o desejo do paciente e que esse seja respeitado. Para isso, ressaltou que os profissionais procurassem participar de eventos voltados aos cuidados paliativos e que suas experiências no ambiente de trabalho sejam embasadas no que é proposto pela educação permanente.

A utilização do recurso da musicalidade em alguns momentos do paciente que precisava de atendimento paliativo. Nesse processo, destacou-se, pela sensação agradável, a garantia do conforto do paciente e de sua família. Com esse procedimento, o paciente demonstrou mais alegria e comunicação. Sendo assim, esse suporte da assistência, por meio da música, trouxe benefícios significativos no processo da humanização ao cuidado (PAIVA et al., 2014; SILVA et al., 2013)

Para Fernandes et al. (2013), alguns hospitais e profissionais precisavam de implementação ao cuidado paliativo. Por isso, as competências voltadas aos cuidados deveriam ser adotadas para todos os envolvidos na assistência. Tudo isso, é essencial para o destaque do atendimento diferenciado às pessoas, o que resulta no diferencial dentro da equipe profissional (DARANCO et al., 2014)

Quanto aos aspectos relacionados à formação acadêmica dos profissionais de saúde, geralmente há ausência de conhecimento e de recursos na formação em relação a cuidados paliativos. Em consequência disso, é notória a dificuldade por parte desses profissionais da saúde para atuar diante de casos que venham a gerar maior reflexão no problema do paciente e que podem ocasionar o processo de morte (SILVA et al., 2015).

Relacionado ao número de óbitos, dos cinquenta e oito milhões que acontecem por ano, em todo o mundo, trinta e quatro milhões dessas mortes são de origem de doenças que não têm cura, doença de processo crônico-degenerativa, ocasionada da cronicidade das doenças.

Segundo a OMS, essas mortes geralmente ocorrem em instituições hospitalares, e uma grande maioria acontece em Unidade de Terapia Intensiva (GOMES et al., 2016).

Dentre outros fatores encontrados na pesquisa, percebeu-se que alguns profissionais de saúde se sentem inseguros ao prestar assistência a pacientes em fase terminal, devido à incerteza e à angústia em relação à passagem da vida para a morte. Por não ter experiência profissional nesses casos, pode deparar-se com uma frustração devido à ausência de mais conhecimento e preparação dentro dos cuidados paliativos.

#### **4 CONCLUSÃO**

Os profissionais de saúde, cercado por desafios no cotidiano, ao prestar assistência ao paciente em palição, necessitam de cuidados especiais tanto em ambulatórios, enfermarias quanto em Unidade de Terapia Intensiva, sendo observado em suas práticas, no exercício da profissão, por pacientes e familiares.

As intervenções eficazes desses profissionais ocorreram diante de um gerenciamento da assistência à saúde de qualidade, sendo assim, executada através do detalhe da identificação algica do paciente, levando, possivelmente, à reflexão da origem da causa da dor, podendo ser de fatores físico, emocional e espiritual.

Esse estudo também poderá servir para pesquisas futuras que abranjam essa temática, para assim, atender positivamente ao empoderamento e fortalecimento dos profissionais de saúde que desejam exercer a assistência, nos serviços de saúde, ao paciente em fase terminal, direcionada de forma humanizada para o paciente e seus familiares.

#### **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Monica Martins Trovo de; SILVA, Maria Júlia Paes da. **O conhecimento de estratégias de comunicação no atendimento à dimensão emocional em cuidados paliativos. Texto & Contexto - Enfermagem**, [s.l.], v. 21, n. 1, p.121-129, mar. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072012000100014>. Disponível em<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072012000100014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000100014)

ANDRADE, Luana Machado; SENA, Edite Lago da Silva; PINHEIRO, Gleide Magali Lemos. **Políticas públicas para pessoas idosas no Brasil: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde**

Coletiva, Pombal-pb, p.3543-3552, 2013. Disponível em<<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232013001200011&script=sci...tlng.>>

BRITTO, Sabrina Maria Coelho de et al. **Representação social dos enfermeiros sobre cuidados paliativos. Revista Cuidarte**, [s.l.], v. 6, n. 2, p.1062-1069, 17 jul. 2015. Universidad Santander - UDES. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v6i2.170>. Disponível em<<http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S221609732015000200006&script=sci>>

DARONCO, Vivian Fernanda et al. **Cuidados paliativos a pacientes oncológicos: percepções de uma equipe de enfermagem / Palliative care to cancer patients. Ciência, Cuidado e Saúde**, [s.l.], v. 13, n. 4, p.657-664, 29 out. 2014. Universidade Estadual de Maringa. <http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v13i4.19146>.

FERNANDES, Maria Andréa et al. **Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 18, n. 9, p.2589-2596, set. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232013000900013>. Disponível em<<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232013000900013&script=sci...tlng.>>

GOMES, Ana Luisa Zaniboni; OTHERO, Marília Bense. **Cuidados paliativos. Estudos Avançados**, [s.l.], v. 30, n. 88, p.155-166, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880011>. Disponível em<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142016000300155](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155)>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: **Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis-SC, v. 17, n. 4, p. 758-764, out-dez, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em 04 ago. 2017.

PAIVA, Fabianne Christine Lopes de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de; DAMÁSIO, Anne Christine. **Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. Ev. Bioét. (impr.)**, São Paulo (sp) Brasil., p.550-560, 22 mar. 2014. Disponível em<<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198380422014000300019&script=sci...tlng...>>

SILVA, Marcelle Miranda da; MOREIRA, Marléa Chagas; LEITE, Josete Luzia. **Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica.**

**Texto Contexto Enferm**, Florianópolis-sc, p.658-666, set. 2012. Disponível em<<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072012000300022&script=sci...tlng...>>

SILVA, Vladimir Araujo da; SALES, Catarina Aparecida. **Encontros musicais como recurso em cuidados paliativos oncológicos a usuários de casas de apoio. Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 47, n. 3, p.626-633, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420130000300015>. Disponível em<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-623420130003000626&script=sci\\_abstract](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-623420130003000626&script=sci_abstract)>

SILVA, Marcelle Miranda da et al. **Palliative care in highly complex oncology care: perceptions of nurses. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, [s.l.], v. 19, n. 3, p.460-466, 2015. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150061>.Disponívelem<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452015000300460](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000300460)>

SILVA, Lízia Fabíola Almeida; LIMA, Maria da Glória; SEIDL, Eliane Maria Fleury. **Conflitos bioéticos: atendimento fisioterapêutico domiciliar a pacientes em condição de terminalidade. Revista Bioética**, [s.l.], v. 25, n. 1, p.148-157, abr. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422017251176>. Disponível em<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983...script=sci\\_abstract...](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983...script=sci_abstract...)>

SILVEIRA, Natyele Rippel et al. **Cuidado paliativo e enfermeiros de terapia intensiva: sentimentos que ficam. Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 69, n. 6, p.1074-1081, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0267>. Disponível em<<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672016000601074&script=sci...tlng...>>

VASQUES, Tânia Cristina Schäfer; LUNARDI, Valéria Lerch; SILVA, Priscila Arruda da. **Percepção dos trabalhadores de enfermagem acerca do cuidado paciente em terminalidade no ambiente hospitalar. Texto Contexto Enferm**, p.1-7, 25 mar. 2016. Disponível em<[http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt\\_0104-0707-tce-25-03-0480014.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt_0104-0707-tce-25-03-0480014.pdf)>